



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



APRIMORANDO A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciana Letícia Schütz¹
Márcia Adriana Moreira de Ávila²

Entende-se que a criança, ao frequentar a Educação Infantil, tem garantidos direitos de aprendizagem e desenvolvimento desde a primeira infância. Este projeto de pesquisa visa atender ao previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, juntamente com as crianças, passar por essa transição “[...] garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa [...]” (BRASIL, 2017, p.52) .

Educação Infantil e Ensino Fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado, a atenção, o acolhimento estão presentes na Educação Infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. (KRAMER, 2007, p. 20).

Percebeu-se que, em um contexto de pandemia, o desenvolvimento e as aprendizagens necessitavam de um olhar mais aprofundado. No ano de 2020, havia a preocupação com a aprendizagem das crianças que ficaram distantes da escola durante a pandemia. Foram pensadas e organizadas estratégias para despertar o desejo de aprender e para que a família acompanhasse esse processo. Então, no segundo semestre de 2021, as professoras da Educação Infantil e a Equipe Diretiva organizaram uma proposta com a finalidade de viver o ritual de passagem da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, foi estruturado o projeto: Meu Primeiro Caderno. Por conta do ensino remoto, as crianças tiveram poucas vivências no formato presencial na escola, experiências que são imprescindíveis para o início do Ciclo de

¹ Licenciada em Pedagogia (Unisinus), Pós-graduada em Educação Ambiental (Universidade La Salle) e Arteterapia (Uniasselvi), Mestre em Educação (Universidade Del Mar). Professora da Rede Municipal de Ensino, na EMEB Presidente Campos Salles. E-mail: lucianaschutz@edu.nh.rs.gov.br

² Licenciada em Pedagogia, Pós-graduada em Especialização pela Pesquisa, Tutoria em EAD e Docência no Ensino Superior. Professora da Rede Municipal de Ensino, atua como coordenadora pedagógica na EMEB Pres. Campos Salles. E-mail: marciaavila@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



Alfabetização. A defasagem, principalmente das habilidades motoras, na rotina das rodas de conversas e apropriação dos saberes, que somente são experienciadas no cotidiano das interações e brincadeiras, as quais a criança vivencia durante os dois anos da pré-escola, são questões que precisavam ser trabalhadas antes da introdução do caderno, como recurso diário dentro da rotina escolar. O Caderno 2 da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino na Organização da Ação Pedagógica, cita a Resolução Nº 5 (BRASIL, 2009, p.5), art. 10, inciso III:

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos vividos pela criança - transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental.

Para esta pesquisa buscaram-se estratégias que contemplassem os objetivos de promover a transição através de estratégias, envolvendo uma rotina que possibilitasse ao estudante adaptar-se progressivamente ao primeiro ano. Como objetivo de pesquisa planejou-se organizar o ambiente da sala referência com cantos e tapetes, materiais ao alcance dos estudantes como na Educação Infantil, planejar propostas que contemplassem o “Meu primeiro caderno”, antes de introduzir o caderno tradicional para a escrita. Também outras ações como tornar o ambiente propício à interações e brincadeiras na sala referência foram pensadas para iniciar uma rotina voltada para a alfabetização.

Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. [...] Nós dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (KRAMER, 2007, p. 20).

O questionamento de como se daria o uso do “Meu primeiro caderno” na rotina do primeiro ano veio à tona, pois essa etapa é o início da alfabetização das crianças, juntamente com toda a transição e mudança da rotina que precisava ser bem estabelecida.. Para Soares (2012, p.51), “[...] a criança vive, assim, desde muito pequena, antes mesmo da sua entrada na escola, um processo de construção do conceito de escrita, por meio de experiências com a língua escrita nos contextos sociocultural e familiar [...]”. Através das interações que vivencia, o estudante vai compreendendo os processos do princípio alfabético.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



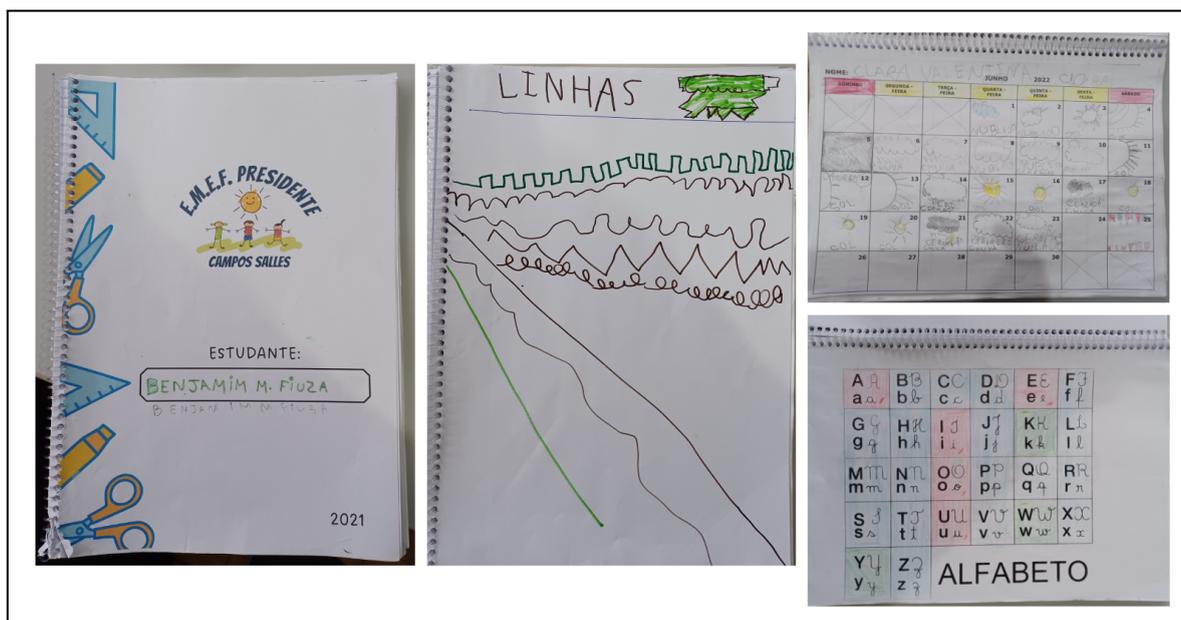
Buscou-se, então, referências bibliográficas sobre a Educação Infantil e Ensino Fundamental nos Cadernos Orientadores e outras bibliografias para a preparação do ambiente da sala referência. O espaço pode ser organizado

Segundo Carvalho e Rubiano (apud Oliveira, 1994) considera-se o arranjo espacial de fundamental importância, na medida em que podemos organizá-lo através de espaços semi-abertos, proporcionando às crianças e ao educador uma fácil visão de todo espaço disponível bem como o favorecimento das interações sociais. (BARBOSA; HORN, 2001, p.76).

Na sala referência foi colocado um tapete para a roda de conversas, contações de histórias e atividades livres. Foram dispostas almofadas, jogos e brinquedos ao alcance dos estudantes. As mesas foram dispostas para que a turma fosse dividida em grupos, trios e duplas. O tapete circulou em diferentes espaços pela sala, conforme a necessidade apresentada pela turma. Cada criança recebeu um caderno confeccionado pela escola. O caderno ficou estruturado desta maneira: a capa, com a identificação da escola e do estudante, seguida dos dados de identificação. Um bilhete com orientações para as famílias escreverem uma mensagem para seu filho(a) no início da sua alfabetização. Após, dez folhas de ofício brancas, uma folha contendo um alfabeto em letra cursiva e script, folhas com linhas e espaçamentos maiores entre elas. Para dar início ao uso das linhas no “Meu primeiro caderno”, realizou-se um estudo das linhas, preparando-os para iniciar a escrita. Um alfabeto móvel e interativo foi construído a partir de caixas de sapatos, trazidas pelos estudantes. Eles interagem com o alfabeto a partir de objetos, brinquedos e materiais do seu cotidiano, organizando-os conforme a primeira letra de cada um. Com relação à rotina, foram propiciadas no pátio brincadeiras livres e dirigidas, momentos de pracinha e de piqueniques, entre outros. Essas ações auxiliaram os estudantes em sua organização e foram importantes no processo de transição. A pesquisa, que ainda está em curso, será avaliada no final deste ano letivo, mas já percebem-se resultados positivos. Durante a adaptação, a turma estava organizada em grupos, a rotina contemplava o momento de sentar no tapete para realizar combinações e ouvir histórias, que aconteciam até o final do primeiro trimestre. Foi acrescentado o calendário do mês, no caderno. Nota-se que somente três estudantes ainda não conseguem escrever corretamente nas linhas, os demais já dominam e demonstram organização e cuidado ao utilizar o caderno. Portanto, até este momento, a proposta tem apresentado resultados satisfatórios, demonstrados pelo desejo de aprender dos

estudantes, na organização do caderno e na interação da turma. Ainda, percebe-se a necessidade de alteração na estrutura do caderno para o próximo ano, no qual deve-se mudar a orientação das folhas, a capa e a contracapa. Esses quesitos precisam ser melhorados e o calendário mensal pode ser incluído durante a confecção do caderno. As considerações até o momento serão colocadas em prática no decorrer do projeto.

Figura 1 - Fotografias do caderno:



Fonte: Acervo das pesquisadoras, 2022.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: **Educação infantil: pra que te quero**. Porto Alegre: Penso, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF, 2017.

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica da Educação Infantil**. Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2019.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BRASIL/MEC. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. 2ª Ed. Brasília (DF): FNDE, Estação Gráfica, 2007, p. 13-24.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



SOARES, Magda. **Alfabetrar**: toda a criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.